



EDUCAÇÃO AMBIENTAL E EM SAÚDE PARA IMPLEMENTAÇÃO DE TECNOLOGIAS SOCIAIS EM SAÚDE EM FAVELAS DO RIO DE JANEIRO COM FALTA DE SANEAMENTO, VISANDO DIREITO HUMANO À ÁGUA E AO SANEAMENTO

Natasha Berendonk Handam 1, Adriana Sotero Martins 1, Rejany Ferreira dos Santos 2, Natália Martins Libório 3, Rafael dos Santos Sousa 4
1 Escola Nacional de Saúde Pública Sergio Arouca (ENSP), Fundação Oswaldo Cruz (FIOCRUZ), Rio de Janeiro, RJ
2 Cooperação Social da Presidência, FIOCRUZ, RIO DE JANEIRO, RJ
3 Graduação em Química pela UFF, e PIBIC - CNPq/ENSP, FIOCRUZ
4 Voz do Lins, RJ

Introdução

As favelas se constituíram como ambientes onde não há saneamento adequado. Há grande urgência de criar formas inovadoras alternativas de implementar o saneamento em favelas, que podem ser por meio de tecnologias sociais em saúde, junto com a educação ambiental e em saúde com os moradores.

Objetivos

Elaborar ações de educação ambiental e em saúde para orientar e construir conhecimento com os moradores sobre as tecnologias sociais e sobre a qualidade da água e conservação de nascentes, para que sejam multiplicadores na região, e assim promover a saúde e melhoria da qualidade ambiental.

Metodologia

Realização de Oficinas de educação ambiental e em saúde junto com os moradores em favelas do Complexo do Lins, RJ, em 2024, sobre a preservação de nascentes, manutenção e utilização das tecnologias sociais em saúde, DRSAI, cuidados para melhorar a qualidade da água nas residências.

Resultados e discussões

Parceria entre a academia e a comunidade na construção coletiva sobre a preservação das nascentes de água e formas alternativas de conceber o saneamento em favelas.

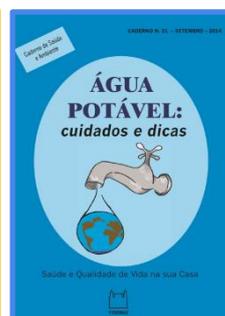
Tecnologias sociais que atendam às condições espaciais dos territórios socio ambientalmente vulnerabilizados, em 4 oficinas, abordando sobre problemas como saneamento ambiental; educação em saúde sobre qualidade da água; tecnologias sociais em saúde.

Considerações

As cartilhas de educação em saúde ambiental, poderão ser utilizadas em outras regiões de favelas, demonstrando que existem outras formas de realizar saneamento ambiental em territórios vulnerabilizados de difícil acesso e caracterizado pela falta de saneamento básico.

Referências

SOTERO-MARTINS, A. et al. (org.). Alternativas para o Saneamento: Tecnologias Sociais. 1. ed. Rio de Janeiro: Caderno de Saúde e Ambiente, v. 2, p. 10, 2023.
SOTERO-MARTINS, A. et al. (org.). Água Potável: cuidados e dicas. 1. ed. Rio de Janeiro: Caderno de Saúde e Ambiente, v. 1, 2014.



Oficinas nos territórios de favelas sobre saneamento e saúde ambiental e Cartilhas educativas.

Fonte: autores (2024).

Organização



Apoio

